

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A  
DÍVIDA PÚBLICA DA UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS, O PAGAMENTO DE  
JUROS DA MESMA, OS BENEFICIÁRIOS DESTES PAGAMENTOS E O SEU  
IMPACTO NAS POLÍTICAS SOCIAIS E NO DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO PAÍS. - CPI-DIVI**

**REQUERIMENTO N.º DE 2009  
(Do Senhor Paulo Rubem Santiago)**

Requer a convocação do Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Henrique de Campos Meirelles e do Ministro da Fazenda, o Sr. Guido Mantega, para apresentarem as conseqüências das políticas monetária e cambial na formação da dívida pública da União, o pagamento de juros e amortizações da mesma, os beneficiários destes pagamentos e o seu impacto no financiamento das políticas sociais, de infra-estrutura e desenvolvimento.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência a adoção das providências necessárias à convocação do Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Henrique de Campos Meirelles e do Ministro da Fazenda, o Sr. Guido Mantega, para apresentarem as conseqüências das políticas monetária e cambial na formação da dívida pública da União, o pagamento de juros e amortizações, os beneficiários destes pagamentos e o seu impacto no financiamento das políticas sociais, de infra-estrutura e desenvolvimento.

**JUSTIFICAÇÃO**

De janeiro até dezembro de 2008, os governos federal, estaduais e municipais geraram um superávit primário - isto é, a economia de recursos para o pagamento das dívidas externa e interna, obtida por meio de aumento de

arrecadação de tributos e corte de gastos públicos - equivalente a R\$ 118 bilhões ou 4,07% do PIB (Produto Interno Bruto, que representa toda a riqueza produzida no País em 2008). Porém, este superávit não foi suficiente para pagar nem os juros da dívida pública vencidos no período, que atingiram R\$ 162 bilhões, enquanto as amortizações representaram R\$ 172 bilhões. Para complementar esses pagamentos, todos os investimentos e gastos públicos de todas as esferas da federação foram sacrificadas.

Do outro lado, a política de acumulação de reservas cambiais causou imenso prejuízo ao Banco Central (BC) que, ao deter tamanha quantidade de dólares, acabou por manter em seu patrimônio uma moeda que estava se desvalorizando frente ao Real. Porém, ganhou quem estava na outra ponta da operação, vendendo os dólares ao BC. Com a crise financeira, o dólar voltou a se valorizar frente ao real, o que poderia reverter esta situação, causando prejuízo aos investidores, que haviam aplicado seus recursos no Brasil (em títulos da dívida interna, ou ações na bolsa de valores). Porém, para impedir o prejuízo destes investidores, o Banco Central começou a executar as chamadas "Operações de swap cambial".

Devido à subida do dólar, o Banco Central apresentou um expressivo resultado positivo em 2008, de R\$ 126 bilhões, que deveriam ser repassados ao Tesouro, para compensar os enormes prejuízos dos anos anteriores. Porém, de todo este dinheiro, nenhum centavo irá para as áreas sociais: todo ele tem de ser destinado exclusivamente ao pagamento da dívida!

Diante do exposto, e dada a relevância do tema, solicitamos aos prezados pares o apoio a este requerimento que propõe a convocação do Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Henrique de Campos Meirelles e o Ministro da Fazenda, Sr. Guido Mantega.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2009

Deputado Paulo Rubem Santiago  
PDT /PE